



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ ECOLÓGICO NOS ASSENTAMENTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE / RS ANÁLISE TERRITORIAL E AMBIENTAL
Autor	LUIZ FERNANDO DE CARVALHO LEAL
Orientador	ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS

CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ ECOLÓGICO NOS ASSENTAMENTOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE / RS ANÁLISE TERRITORIAL E AMBIENTAL

Luiz Fernando de Carvalho Leal¹
Orientadora: Rosa Maria Vieira Medeiros²

A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) têm 09 municípios com assentamentos de reforma agrária, e a pesquisa em andamento analisa as repercussões territoriais das transformações ambientais, políticas e econômicas assim como os impactos ambientais e econômicos da produção de arroz orgânico na RMPA, o chamado Arroz Ecológico. Estes assentamentos rurais são de terras conquistadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que a partir da década de 1980 participou da criação destes primeiros assentamentos.³ A bibliografia da pesquisa baseia-se em artigos científicos de pesquisadores do NEAG como Lindner, Castello Branco Filho e Medeiros além de outros autores que estudam a temática da produção agroecológica como Gliessman. Em conjunto com a análise desta bibliografia, são realizados trabalhos de campo nos assentamentos da RMPA para observação da produção de arroz orgânico e para realização de entrevistas. Durante as visitas são aplicados questionários que visam buscar informações referentes ao processo de reterritorialização dos assentados, aos processos que acarretaram a mudança para a produção orgânica, à relação dos assentados com a luta pela terra e com o MST, às consequências desta mudança tanto em âmbito individual como coletivo. São analisados os dados de produção disponibilizados pelo INCRA que trazem informações sobre os assentamentos produtores de arroz de todo o Rio Grande do Sul, para o período de 2009 à 2013, sejam elas produções orgânicas ou convencionais. A análise destes dados é essencial para compreender a dinâmica da rizicultura no estado, sendo por isso de extrema importância para o projeto. A partir da elaboração das tabelas com estes dados fornecidos pelo INCRA é possível observar as tendências desta atividade. Uma delas é o aumento do plantio de arroz pré-germinado, o que demonstra uma tendência de mudança para o arroz orgânico, uma vez que esta técnica é essencial para a produção sem o uso de herbicida, principalmente. O plantio pré-germinado é facilitado pelas condições físicas de boa parte da RMPA, já que a mesma encontra-se em uma planície de inundação rica em recursos hídricos. A reterritorialização dos assentados, os quais em grande parte vieram da região norte do estado, região de planalto bem diferente da região de planície, gerou um processo de aprendizagem de novas técnicas relacionadas ao plantio de arroz irrigado, fazendo com que os agricultores aprendessem a lidar com uma nova lógica de produção, que é a da produção coletiva. A partir desses dados analisados ao longo da pesquisa é possível afirmar que é viável uma produção agrícola orgânica em grandes áreas como a que ocorre nos assentamentos da RMPA, e que esta acarreta novas relações entre esses produtores rurais e a terra, sejam elas éticas, culturais ou ambientais.

¹ Graduando em Geografia, bolsista PBIC pelo Núcleo de Estudos Agrários (NEAG) da UFRGS.

² Profª Drª do Departamento de Geografia, Coordenadora do NEAG (Núcleo de Estudos Agrários), UFRGS.

³ LINDNER, Michele; MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. *Transformações sócio territoriais na Região Metropolitana de Porto Alegre: a experiência da produção de arroz ecológico em assentamentos rurais*. XXII Encontro Nacional de Geografia Agrária. Natal/RN, 2014